

ETERNIT S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.002.

MERCADO E DESEMPENHO

O fibrocimento, com tradição de mais de 60 anos no Brasil, tem no seu custo benefício o principal motivo na preferência das populações de média e baixa rendas.

Buscando atender novos conceitos construtivos e necessidades pontuais dos consumidores, ganharam força no mercado tecnologias em aço, alumínio, cerâmica, concreto e outros. A Eternit participa das mudanças lançando a linha ETERFLEX com tecnologia CRFS – Cimento Reforçado com Fio Sintético, proporcionando mais uma opção aos consumidores.

Nas coberturas do segmento residencial, predominou o fibrocimento e produtos cerâmicos, enquanto nas construções industriais e comerciais de grande porte as coberturas metálicas contaram com a preferência dos construtores.

O mercado de fibrocimento apresentou crescimento de volume na ordem de 9% em relação ao exercício anterior, ficando em, aproximadamente, 2,2 milhões de toneladas/ano.

Através de uma rede de distribuição de 8.500 pontos de venda no país, a Eternit S.A. e sua controlada Precon Goiás Industrial Ltda., responderam por, aproximadamente, 25% do mercado de fibrocimento.

O lucro líquido neste exercício apresentou um crescimento da ordem de 40% em relação ao exercício anterior, impactado principalmente pelo crescimento das exportações de amianto crisotila através da controlada Sama Mineração de Amianto Ltda.

REALIZAÇÕES EM 2002

Desenvolvimento continuado do "site" da empresa (www.eternit.com.br), com o objetivo de mantê-lo alinhado com as necessidades dos profissionais e revendedores ligados ao segmento da construção civil. O site recebeu mais de 86.000 acessos, com crescimento de 56% em relação ao ano de 2001.

Lançamento da linha ETERFLEX com tecnologia CRFS – Cimento Reforçado com Fio Sintético.

Repetindo os anos anteriores, a Eternit se manteve como a mais premiada do segmento pela mídia especializada.

PERSPECTIVAS

A Eternit lançou a Linha Eterflex para atender à nova demanda, assegurando assim a sua participação de mercado. A produção da linha tradicional de telhas e caixas d'água de fibrocimento com amianto crisotila, carro-chefe da empresa, e da nova linha Eterflex com tecnologia CRFS – Cimento Reforçado com Fio Sintético será definida pela demanda e legislação pertinente. A empresa estará sempre pronta a oferecer as duas opções.

A linha Eterflex é composta inicialmente, pelas telhas de 4, 5, 6 e 8 milímetros, além das caixas d'água retangular e cilíndrica. Os produtos oriundos deste desenvolvimento – telhas e peças complementares bem como caixas d'água e tampas – serão totalmente compatíveis , em medidas e desempenho, com os produtos atualmente fabricados. Portanto, não haverá necessidade de modificações na estrutura dos telhados que estejam em conformidade com as especificações técnicas contidas nos catálogos técnicos.

A empresa manterá a política de investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias.

A Eternit ressalta sua inteira confiança na segurança dos consumidores em relação ao uso de produtos de fibrocimento com amianto crisotila. Observa, ainda, que não há registro, na literatura médica e científica e nem mesmo junto à Organização Mundial da Saúde, de que a população brasileira tenha contraído qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água de fibrocimento contendo amianto crisotila.

IMOBILIZADO

Voltados ao processo de modernização, aumento de produtividade e controle ambiental, as fábricas de fibrocimento Eternit, EterBras e Precon Goiás receberam ao todo investimentos de R\$ 25,3 milhões, e na controlada Sama foram investidos R\$ 5,1 milhões.

RECURSOS HUMANOS

Todos os esforços na gestão de recursos humanos durante o ano de 2002, tiveram como objetivo, assegurar a continuidade das ações implementadas em 2001, no sentido de racionalização dos processos de trabalhos nas áreas administrativas, industriais e comerciais, bem como garantir a qualificação funcional dos colaboradores, visando ganhos de produtividade e redução de custos operacionais sem comprometimento da motivação do pessoal.

Foi igualmente implementada, uma importante alteração no Plano de Previdência Privada, patrocinado pela empresa através da PREVISÃO- Associação de Previdência Privada, com a transferência dos recursos do Plano Eternit Previsão para um Plano Gerador de Benefícios Livre-PGBL, com adaptação das regras de

concessão de benefícios ao novo Plano, porém dentro das condições existentes no Plano anterior.

Essa alteração no Plano de Previdência Privada, além de ampliar as possibilidades de ganhos de rentabilidade do fundo, proporcionou uma redução significativa nas despesas administrativas do Plano, estimando-se uma redução de aproximadamente R\$ 350.000,00 anuais.

Na área de Segurança e Higiene do Trabalho, foram finalizadas as análises de riscos de todos os postos de trabalho e definido a padronização dos sistemas de proteção de máquinas, guarda-corpos de passarelas, dispositivos de segurança para trabalhos em alturas e descarregamentos de silos-reboque, além de treinamentos operacionais e de conscientização de riscos, visando a minimização de acidentes com o colaborador, danos ao meio ambiente e ao patrimônio industrial.

FATO RELEVANTE

Em reunião, realizada em 24 de fevereiro de 2003, o Conselho de Administração autorizou a Diretoria da empresa a estabelecer negociações com sua sócia na EterBras Tec Industrial Ltda. (“Eterbras”), para, no prazo estimado de 120 dias, realizarem operações societárias visando o seguinte: (i) a Eternit deverá reassumir suas duas ex-fábricas do Rio de Janeiro e de Goiânia, atualmente parte do acervo industrial da Eterbras, e, simultaneamente, (ii) reduzir sua participação na Eterbras, de quarenta e cinco para cerca de vinte por cento. A operação não deverá ter impacto significativo na tesouraria e na geração de resultado consolidado da Eternit.

Isso porque, enquanto a sua sócia na Eterbras deseja não mais utilizar o amianto, a Eternit quer manter sua estratégia de oferecer ao mercado duas linhas de produtos: a tradicional com amianto e a nova tecnologia CRFS – cimento reforçado com fio sintético. Dessa forma, a Eternit disporá de mais fábricas próprias, onde poderá produzir as duas linhas, e permanecerá na sociedade Eterbras, participando do desenvolvimento de novas tecnologias e usufruindo das sinergias conquistadas.

A Eternit S.A. disporá de meios de produção e capacitação tecnológica para assegurar a implementação da sua estratégia, preservando sua

missão de continuar atendendo as necessidades do mercado e os interesses dos seus acionistas.

RESULTADO

Para o lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 53.308 mil, foi dada a seguinte destinação:

-Juros sobre o capital próprio conf AGO de 25.04.2002	R\$	5.701 mil
-Juros sobre o capital próprio conf RCA de 02.07.2002	R\$	4.502 mil
-Dividendos conf RCA 02.07.2002	R\$	4.300 mil
-Juros sobre o capital próprio conf RCA de 07.10.2002	R\$	6.802 mil
-Dividendos conf RCA de 07.10.2002	R\$	8.099 mil
-Juros sobre o capital próprio conf RCA de 17.12.2002	R\$	6.259 mil
-Dividendos conf RCA de 20.01.2003	R\$	14.504 mil
-Retenção de Lucros	R\$	476 mil
-Reserva Legal	R\$	2.665 mil

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio recebidos, e aos nossos colaboradores, pela motivação, dedicação e comprometimento com a empresa.

São Paulo, 20 de março de 2003.

A Administração.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e
empresas Controladas**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2002 e de 2001
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

19 de março de 2003

Aos Administradores e Acionistas
Eternit S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Eternit S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Eternit S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Eternit S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eternit S.A. e da Eternit S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Eternit S.A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Cesar Estevão Netto
Sócio
Contador CRC 1RJ026365/T-6 "T" SP 002331

ETERNIT S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S.A., no uso de suas atribuições legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.002.

Com base nos exames efetuados e baseados no Parecer dos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers, datado de 19 março de 2.003, o Conselho Fiscal da Eternit S.A. é de parecer que essas demonstrações financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, estão adequadas e em condições de serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 20 de março de 2.003.

Conselheiros

Antônio José Mattos Morello
João Sérgio Marinho Nunes
Vergílio Minutti Filho
Sérgio Vieira Branco
Eduardo Bittencourt

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>		<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo					Passivo				
Circulante					Circulante				
Caixa e bancos	3.245	155	4.534	673	Fornecedores	5.448	2.958	12.850	7.947
Aplicações financeiras	69.815	62.862	74.961	76.123	Duplicatas endossadas a pagar	21.721	18.788	11.947	10.333
Contas a receber	7.804	5.107	74.396	43.156	Salários e encargos sociais	889	791	2.987	1.877
Duplicatas endossadas a receber	10.050	10.907	276	2.453	Provisão para férias	1.408	1.187	4.030	3.932
Provisão para perdas no recebimento de créditos	(1.637)	(1.323)	(2.746)	(2.251)	Impostos a recolher	1.056	677	4.215	3.492
Dividendos a receber	11.522				Provisão para imposto de renda e contribuição social			11.285	7.800
Estoques	9.916	9.001	33.021	34.612	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	23.566	8.137	23.566	8.137
Impostos a recuperar	549		2.501	876	Obrigações com empresas controladas	48.133	37.448		
Demais contas a receber	3.772	2.463	6.833	5.742	Comissões a pagar	146	113	4.204	1.837
					Demais contas a pagar	1.453	676	5.457	4.138
	<u>115.036</u>	<u>89.172</u>	<u>193.776</u>	<u>161.384</u>		<u>103.820</u>	<u>70.775</u>	<u>80.541</u>	<u>49.493</u>
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Depósitos e incentivos fiscais	1.187	1.175	5.976	6.292	Benefícios futuros a empregados	21.095	22.576	30.994	34.964
Impostos a recuperar	26.736	24.308	26.818	24.308	Demais contas a pagar	65	65	1.330	2.543
Imposto de renda e contribuição social diferidos			3.366	4.212		<u>21.160</u>	<u>22.641</u>	<u>32.324</u>	<u>37.507</u>
Demais contas a receber	3.454	1.753	3.454	2.105	Participação dos acionistas minoritários			13	15
	<u>31.377</u>	<u>27.236</u>	<u>39.614</u>	<u>36.917</u>	Patrimônio líquido				
Permanente					Capital social	218.400	218.400	218.400	218.400
Investimentos	195.557	191.813	42.550	51.151	Reserva de capital	1.955	1.955	1.955	1.955
Imobilizado	19.726	20.233	68.843	65.879	Reservas de lucros	16.874	15.545	16.874	15.545
Diferido	513	862	5.324	7.584		<u>237.229</u>	<u>235.900</u>	<u>237.229</u>	<u>235.900</u>
	<u>215.796</u>	<u>212.908</u>	<u>116.717</u>	<u>124.614</u>		<u>362.209</u>	<u>329.316</u>	<u>350.107</u>	<u>322.915</u>
	<u>362.209</u>	<u>329.316</u>	<u>350.107</u>	<u>322.915</u>					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001 (Reclassificado)	2002	2001 (Reclassificado)
Receita bruta das vendas	80.195	64.613	360.926	289.084
Deduções de vendas	(13.865)	(10.780)	(52.803)	(44.900)
Receita líquida das vendas	66.330	53.833	308.123	244.184
Custo dos produtos vendidos	(49.601)	(36.384)	(157.017)	(119.779)
Lucro bruto	16.729	17.449	151.106	124.405
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(14.266)	(12.251)	(39.916)	(30.446)
Gerais e administrativas	(6.759)	(6.346)	(31.428)	(26.150)
Honorários da administração	(731)	(744)	(1.289)	(1.238)
Despesas financeiras	(1.999)	(1.645)	(7.595)	(7.811)
Receitas financeiras	7.828	6.694	28.217	20.187
Juros sobre o capital próprio	(14.864)	(11.187)	(23.264)	(18.706)
Outras despesas operacionais, líquidas	(6.531)	(7.683)	(13.311)	(20.957)
Resultado da equivalência patrimonial	61.651	42.964		
	24.329	9.802	(88.586)	(85.121)
Lucro operacional	41.058	27.251	62.520	39.284
Despesas não operacionais				
Resultado na baixa de bens do ativo permanente	(2.614)	(399)	(4.238)	(1.031)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	38.444	26.852	58.282	38.253
Contribuição social			(7.509)	(4.766)
Imposto de renda			(20.729)	(14.152)
Lucro antes das participações	38.444	26.852	30.044	19.335
Participação dos acionistas minoritários				(2)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	38.444	26.852	30.044	19.333
Reversão - juros sobre o capital próprio	14.864	11.187	23.264	18.706
Lucro líquido do exercício	53.308	38.039	53.308	38.039
Lucro líquido por lote de mil ações do Capital social no fim do exercício - R\$	76,49	54,58		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Reserva de capital	Reservas de lucros				
	Capital Social	Subvenção para investimentos	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2000	218.400	1.955	19.770	22.806		262.931
Transferência de reservas para lucros acumulados			(7.946)	(22.806)	30.752	
Ajuste de exercícios anteriores					(30.752)	(30.752)
Lucro líquido do exercício					38.039	38.039
Destinação do lucro líquido						
Apropriação para reservas			1.902	1.819	(3.721)	
Juros sobre o capital próprio – R\$ 26,83 por lote de mil ações					(18.706)	(18.706)
Dividendos - R\$ 22,40 por lote de mil ações					(15.612)	(15.612)
Em 31 de dezembro de 2001	218.400	1.955	13.726	1.819		235.900
Lucro líquido do exercício					53.308	53.308
Destinação do lucro líquido						
Apropriação para reservas			2.665	476	(3.141)	
Juros sobre o capital próprio – R\$ 33,38 por lote de mil ações					(23.264)	(23.264)
Dividendos - R\$ 41,20 por lote de mil ações				(1.812)	(26.903)	(28.715)
Em 31 de dezembro de 2002	<u>218.400</u>	<u>1.955</u>	<u>16.391</u>	<u>483</u>		<u>237.229</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Origens dos recursos				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	53.308	38.039	53.308	38.039
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Amortização de ágio de investimento	8.279	8.279	8.279	8.279
Resultado da equivalência patrimonial	(61.651)	(42.964)		
Atualização monetária sobre o realizável a longo prazo	(3.111)	(235)	(3.111)	(968)
Depreciação e exaustão	2.120	1.792	10.821	10.363
Amortização do diferido	349	350	2.412	1.841
Perda de capital em investimentos	147		322	
Valor residual de ativo permanente baixado				
Investimentos		2		919
Imobilizado	5.103	899	7.193	4.023
Diferido				316
Provisão para perdas sobre incentivos fiscais permanentes			536	2.069
	4.544	6.162	79.760	64.881
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	1.910	2.439	3.922	4.304
Investimentos				
Ajuste de exercício anterior em controladas		8.176		
Dividendos recebidos e/ou a receber	38.178	21.739		
Juros sobre o capital próprio recebidos	8.400	7.519		
Redução de capital	2.903	6.836		
Aumento no exigível a longo prazo		22.576	7	36.412
Participação dos acionistas/quotistas minoritários				3
Total dos recursos obtidos	55.935	75.447	83.689	105.600

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Aplicações de recursos				
No realizável a longo prazo				
Créditos com terceiros	1.907		1.907	
Imposto de renda e contribuição social diferidos				4.212
Impostos a recuperar	694	3.603	698	3.603
Aumento do realizável a longo prazo	339		1.439	
No ativo permanente				
Investimentos		42.007		
Imobilizado	6.716	8.452	20.977	17.781
Diferido			153	550
Participação dos acionistas/quotistas minoritários			2	
Redução do exigível a longo prazo	1.481		5.190	20
Ajuste de exercícios anteriores		30.752		30.752
Dividendos pagos e/ou propostos	28.715	15.612	28.715	15.612
Juros sobre o capital próprio pagos	23.264	18.706	23.264	18.706
Total das aplicações	63.116	119.132	82.345	91.236
Aumento (redução) no capital circulante	(7.181)	(43.685)	1.344	14.364
Variações no capital circulante				
Ativo circulante				
No fim do exercício	115.036	89.172	193.776	161.384
No início do exercício	89.172	167.619	161.384	171.864
	25.864	(78.447)	32.392	(10.480)
Passivo circulante				
No fim do exercício	103.820	70.775	80.541	49.493
No início do exercício	70.775	105.537	49.493	74.337
	33.045	(34.762)	31.048	(24.844)
Aumento (redução) no capital circulante	(7.181)	(43.685)	1.344	14.364

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A empresa tem como objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso, produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios, podendo, igualmente, participar de outras sociedades.

A empresa e suas controladas estão capacitadas com tecnologias que permitem a polivalência na fabricação de produtos de fibrocimento com qualquer que seja a matéria-prima de reforço, e permanecerá na atividade de mineração e industrialização de amianto crisotila enquanto houver demanda e a legislação assim o permitir.

A Eternit S.A., acompanhando os novos conceitos construtivos e proporcionando mais uma opção ao consumidores, lançou a linha ETERFLEX, com tecnologia CRFS - Cimento Reforçado com Fio Sintético.

2 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras estão previstas na Lei das Sociedades por Ações e em normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos, destacando-se o seguinte:

- . As aplicações financeiras estão distribuídas em fundos de investimentos de renda fixa e incluem os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

- . A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída em bases consideradas suficientes para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.
- . Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, deduzidos das provisões para perdas com itens de difícil realização.
- . Os impostos a recuperar estão substancialmente representados por imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, demonstrados no realizável a longo prazo devido à sua expectativa de realização.
- . Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, observando os seguintes aspectos:

- . Investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto, avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- . Amortização do ágio nos investimentos, calculados linearmente, conforme Nota 5.
- . Depreciação e exaustão do imobilizado, calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 6, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- . Amortização do diferido, substancialmente referente a gastos com implantação do software de gestão empresarial - SAP - R/3, calculada pelo método linear, pelo prazo de cinco anos.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Incluem, ainda, o saldo da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício.

A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na Nota 12.

(e) Reclassificação contábil

Em 2002 a participação dos empregados nos lucros foi classificada como despesas operacionais, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”. Até o exercício de 2001, essas despesas vinham sendo apresentadas em linha específica na demonstração do resultado, após o resultado operacional.

3 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Eternit S.A. e de suas controladas diretas e indiretas a seguir:

	Participação direta - %		Participação indireta - %	
	2002	2001	2002	2001
EterBras Tec Industrial Ltda. (EterBras)	45,00	45,00		
Wagner Ltda. (Wagner)	99,85	99,85		
Wagner da Amazônia Ltda.			99,85	99,85
SAMA - Mineração de Amianto Ltda. (SAMA)	99,99	99,99		
Engedis Distribuição e Serviços Ltda.			99,99	99,99
Precon Goiás Industrial Ltda. (Precon)	99,99	99,99		
Prel Empreendimentos e Participações S/C Ltda. (Prel)	99,99	99,99		

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

Atendendo à Instrução CVM no. 247/96, os componentes do ativo e do passivo e as receitas e as despesas da sociedade controlada em conjunto estão agregados às demonstrações consolidadas da investidora, na proporção da participação no seu capital social.

Na consolidação são eliminados os investimentos nas sociedades controladas e controladas em conjunto, bem como os saldos a receber e a pagar, receitas, despesas e lucros não realizados decorrentes de transações entre empresas.

A participação do acionista minoritário é destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras das empresas controladas e coligadas foram auditadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

4 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Produtos acabados	4.763	6.439	15.798	25.293
Revenda	788	817	1.391	1.115
Matérias-primas	3.891	1.452	8.895	2.565
Materiais auxiliares	<u>474</u>	<u>293</u>	<u>6.937</u>	<u>5.639</u>
	<u>9.916</u>	<u>9.001</u>	<u>33.021</u>	<u>34.612</u>

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001
Em milhares de reais

5 Investimentos

	Controlada em conjunto	Controladas				Outros investimentos	Total	
	EterBras	Wagner (i)	SAMA (ii)	Precon	Prel (iii)		2002	2001
(a) Informação sobre as investidas								
Quotas (em milhares)	37	3	38.000	500	44			
Número de quotas possuídas (em milhares)	17	3	37.999	500	44			
Porcentagem de participação - %	45,00	99,85	99,99	99,99	99,99			
Capital social	48.515	27.960	38.000	6.700	7.272			
Patrimônio líquido ajustado	103.510	7.375	85.053	9.092	7.805			
Saldo do ágio em 31 de dezembro de 2002			41.396					
Lucro líquido do exercício	6.696	160	54.780	3.351	569			
(b) Movimentação dos investimentos								
No início do exercício	43.567	7.205	118.466	11.817	10.491	267	191.813	159.393
Aquisições								42.007
Baixa						(147)	(147)	(2)
Redução de capital					(2.903)		(2.903)	(6.836)
Dividendos			(33.256)	(4.922)	(354)		(38.178)	(21.739)
Juros sobre o capital próprio			(6.891)	(1.155)	(354)		(8.400)	(7.519)
Ajuste de exercícios anteriores								(8.176)
Equivalência patrimonial	3.013	160	54.558	3.351	569		61.651	42.964
Amortização do ágio			(8.279)				(8.279)	(8.279)
No fim do exercício	<u>46.580</u>	<u>7.365</u>	<u>124.598</u>	<u>9.091</u>	<u>7.803</u>	<u>120</u>	<u>195.557</u>	<u>191.813</u>

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

- (i) Em abril de 2002 foi desativada a unidade industrial da Wagner Ltda em Ponta Grossa - Paraná, com transferência do processo produtivo para a unidade industrial da Eternit S.A. em Colombo - Paraná.
- (ii) Em dezembro de 1997, a empresa adquiriu o controle societário da Sama Mineração de Amianto Ltda., apurando ágio de R\$ 45.608, que está sendo amortizado em dez anos. Em janeiro de 2001 foram adquiridas pela controladora 6.903.333 quotas que estavam em tesouraria na Sama Mineração de Amianto Ltda., pelo valor de R\$ 42.007, apurando um ágio de R\$ 26.026, o qual está sendo amortizado em sete anos. O ágio total está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, cujo saldo remanescente em 31 de dezembro de 2002 era de R\$ 41.396 (2001 - R\$ 49.675).
- (iii) Em maio de 2002 foi aprovada a redução de capital da Prel Empreendimentos e Participações S/C Ltda., no montante de R\$ 2.903.

(c) Transações com partes relacionadas

						2002	2001
	EterBras	Wagner	Sama	Precon	Engedis	Prel	Total
Saldos							
Ativo circulante							
Contas a receber	2.021					2.021	248
Duplicatas endossadas a receber	10.050					10.050	10.907
Passivo circulante							
Fornecedores	322		1.290			1.612	734
Duplicatas endossadas a pagar	21.721					21.721	18.788
Obrigações com Empresas controladas (*)		6.492	35.427	4.598	993	623	48.133
							37.448
Transações							
Vendas	9.710	297		86			10.093
Compras	3.843		9.819				13.662
Despesas							
Receitas			6.891	1.155		354	8.400
							7.092

As transações entre as sociedades são realizadas a preços e condições normais de mercado.

(*) A empresa administra as disponibilidades das empresas controladas, maximizando a remuneração oferecida pelo mercado financeiro.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

6 Imobilizado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		Taxa anual de depreciação/ exaustão - %
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>	
Custo corrigido					
Terrenos	686	1.444	4.590	5.630	
Edificações e benfeitorias	10.706	14.262	53.354	58.024	4
Máquinas e equipamentos	16.868	12.990	80.747	74.266	15 a 30
Maquinismos de extração			9.107	8.849	30
Ferramentas e moldes	3.056	3.085	5.283	5.391	20
Instalações diversas	9.639	6.984	100.244	91.742	10 a 20
Veículos	726	750	3.735	3.730	20
Veículos fora-de-estrada			8.882	8.915	25
Móveis e utensílios	920	1.007	5.978	5.969	10
Equipamentos de informática e software	2.106	2.045	8.081	7.412	20
Recursos minerais					1
Outros	11	11	231	282	20
Construções, máquinas e instalações em andamento	3.850	5.279	4.799	8.132	
	<u>48.568</u>	<u>47.857</u>	<u>285.031</u>	<u>278.342</u>	
Depreciação/exaustão acumulada	<u>(28.842)</u>	<u>(27.624)</u>	<u>(216.188)</u>	<u>(212.463)</u>	
	<u>19.726</u>	<u>20.233</u>	<u>68.843</u>	<u>65.879</u>	

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001
Em milhares de reais**

7 Contingências

Alguns litígios de natureza civil envolvendo a empresa estão sendo discutidos nas esferas judiciais próprias, cujas possibilidades de perda, conforme opinião de seus assessores jurídicos, vêm sendo consideradas remotas, possíveis ou prováveis. Mesmo nos casos classificados como de possibilidade provável, deve-se enfatizar que neste momento não é possível mensurar o valor, bem como o prazo para solução, pois o andamento e parte processual deverão estender-se por um longo período.

Dentre os processos considerados como de possibilidade remota, a SAMA - Mineração de Amianto Ltda., controlada, tem ajuizadas contra si:

- (i) Duas ações populares, a primeira visando a obrigar a Metago - Metais de Goiás S.A. a cobrar alegadas diferenças quanto à participação nos resultados de comercialização de amianto e a segunda visando a obrigar o Município de Minaçu a recolher supostas diferenças de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), resultantes da venda do amianto.
- (ii) Ação de seqüestro de bens, paralela a ação de improbidade administrativa, movida contra funcionários do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e por extensão contra a Sama Mineração de Amianto Ltda., Engedis Distribuição e Serviços Ltda., Eternit S.A. e outros, visando obter, também, o recolhimento de supostas diferenças de CFEM, relativas ao período de 1995 a 1997, resultantes de venda de amianto.

A empresa, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não tem expectativa de que as referidas ações possam gerar efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

8 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 696.949 mil ações, sendo 507.233 mil ações ordinárias e 189.716 mil ações preferenciais, sem valor nominal. Do total das ações representativas do capital social, 48.723 mil ações ordinárias e 183.940 mil ações preferenciais pertencem a acionistas domiciliados no exterior.

Ações preferenciais sem direito a voto têm prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da empresa, bem como o direito de eleger membros do Conselho de Administração.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 4% do capital social, mas não excedentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 53 do estatuto social.

(c) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente, que serão imputados aos dividendos.

Durante o exercício de 2002, a companhia e empresas controladas distribuíram dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 23.264 (Nota 10).

(d) Retenção de lucros

Corresponde ao saldo remanescente em lucros acumulados, à disposição dos acionistas para deliberação em Assembléia Geral.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

9 Imposto de renda e contribuição social

**(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda
e contribuição social sobre o lucro**

A conciliação das alíquotas aplicáveis em 2002 e 2001, com as alíquotas efetivas reportadas, está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.444	26.852	58.282	38.253
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
	<u>13.071</u>	<u>9.130</u>	<u>19.816</u>	<u>13.006</u>
Conciliação				
Lucro não realizado nos estoques			127	(12)
Amortização de ágio nos investimentos	2.070	2.070	2.070	2.070
Resultado de equivalência patrimonial	(20.961)	(14.608)		
Benefícios fiscais			(79)	(161)
Outras adições e exclusões permanentes	251	71	735	678
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não registrados	<u>5.569</u>	<u>3.337</u>	<u>5.569</u>	<u>3.337</u>
Encargo do exercício	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>28.238</u>	<u>18.918</u>

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001
Em milhares de reais**

(b) Créditos fiscais

A empresa apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, nos montantes de R\$ 14.188 e R\$ 22.467, respectivamente (2001 - R\$ 7.489 e R\$ 16.275, respectivamente). A empresa não atende às premissas para fins do registro contábil do correspondente crédito fiscal - imposto de renda e contribuição social diferidos, visto não haver previsão de geração de lucros tributários no futuro.

10 Juros sobre o capital próprio e dividendos antecipados

(a) Juros sobre o capital próprio

<u>Evento</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Início do pagamento</u>	<u>Montante - R\$</u>	<u>Valor por lote de mil ações</u>
AGO (*)	25.04.2002	13.05.2002	5.701	8,18
RCA (**)	02.07.2002	17.07.2002	4.502	6,46
RCA (**)	07.10.2002	21.10.2002	6.802	9,76
RCA (**)	17.12.2002	30.12.2002	6.259	8,98
			<u>23.264</u>	

Em atendimento à legislação tributária, os juros sobre o capital próprio pagos e recebidos foram registrados como receita operacional. Todavia, para efeito de demonstrações financeiras, foram apropriados diretamente à conta "Lucros acumulados" e seu efeito no resultado anulado por reversão de igual valor.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

(b) Dividendos

<u>Evento</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Início do pagamento</u>	<u>Montante - R\$</u>	<u>Valor por lote de mil ações</u>
AGO (*)	25.04.2002	13.05.2002	1.812	2,60
RCA (**)	02.07.2002	17.07.2002	4.300	6,17
RCA (**)	07.10.2002	21.10.2002	8.099	11,62
RCA (**)	20.01.2003	31.01.2003	14.504	20,81
			<u>28.715</u>	

(*) Assembléia Geral Ordinária

(**) Reunião do Conselho de Administração

11 Participação nos lucros

Importância destinada aos empregados, em atendimento à Lei no. 10.101 de 19 de dezembro de 2000, é calculada nos termos de acordo sindical firmado pela empresa. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, as participações dos empregados nos lucros totalizaram R\$ 835 (2001 – R\$ 604) na controladora, e R\$ 2.407 (2001 – R\$ 1.851) no consolidado, registradas contabilmente na rubrica despesas gerais e administrativas (Nota 2 (e)).

12 Benefícios futuros a empregados

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM no. 371 de 13 de dezembro de 2000, a empresa e suas controladas, mediante estudo atuarial contabilizaram, em dezembro de 2001, diretamente no patrimônio líquido, na rubrica lucros acumulados, como ajuste de exercícios anteriores, provisão para fazer face a benefícios futuros a empregados, referentes a planos de saúde, no montante de R\$ 22.137 (consolidado - R\$ 34.525) e suplementação de aposentadoria (R\$ 439), para beneficiários enquadrados no plano de benefício definido. A empresa não contabilizou o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos por não haver expectativa de lucro tributável para os próximos períodos; o imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 3.366 (2001 - R\$ 4.212) foram, entretanto, contabilizados pelas suas controladas em 31 de dezembro de 2002.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001
Em milhares de reais**

O saldo remanescente das provisões para benefícios futuros a empregados em 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 21.095 (2001 – R\$ 22.576), na Eternit S.A., e R\$ 30.994 (2001 – R\$ 34.964) no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2002, o cálculo da provisão para benefícios futuros a empregados da companhia e suas controladas foi reavaliado por atuário independente, cujos correspondentes resultados não apresentaram divergências significativas em relação àqueles apurados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001. Em consequência, a administração da empresa decidiu por não efetuar qualquer ajuste contábil na referida provisão.

As premissas utilizadas no cálculo atuarial referente ao plano de saúde em 31 de dezembro de 2002 estão abaixo demonstradas:

Método atuarial - unidade de crédito projetado
Taxa de desconto - inflação + taxa de juros 8% ao ano
Tábua de mortalidade - UP84
Custo de assistência médica - inflação + 2% ao ano

13 Plano de suplementação de aposentadoria

Até agosto de 2002, a Companhia e suas controladas patrocinavam parcialmente a Previsão - Associação de Previdência Privada, por meio da qual eram assegurados aos empregados e seus dependentes suplementação de aposentadoria. As empresas eram co-responsáveis pela cobertura de qualquer insuficiência nas reservas técnicas aos beneficiários e pensionistas existentes em 31 de maio de 1998. A partir de 1o. de junho de 1998, o plano foi convertido de benefício definido para contribuição definida, o que resultou na eliminação da referida co-responsabilidade para os empregados ativos a partir dessa data.

A partir de setembro de 2002, o plano de previdência complementar foi transferido para a AGF Brasil Seguros, mantendo as condições do plano contribuição definida. As contribuições de responsabilidade da empresa totalizaram R\$ 991 em 2002 (2001 - R\$ 1.018).

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

14 Seguros

Os seguros mantidos pela empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 são considerados suficientes pela administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Bens cobertos</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Riscos de engenharia, operacionais, e responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	216.000

15 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas executam operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir os riscos em relação às flutuações nas taxas de juros de mercado. Esses instrumentos financeiros estão basicamente representados por aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa, cujos resultados das aplicações em aberto foram registrados contabilmente até 31 de dezembro de 2002. A empresa e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2002.

A empresa possui títulos da dívida agrária, com resgates e juros anuais atualizados pela Taxa Referencial - TR, cujo vencimento final ocorrerá até 2009, no montante de R\$ 2.330. A empresa constituiu provisão de R\$ 435, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses títulos.

**Eternit S.A. e
Eternit S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**
Em milhares de reais

16 Evento subsequente

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em 24 de fevereiro de 2003 a Diretoria foi autorizada a estabelecer negociações com sua sócia na EterBras Tec Industrial Ltda. (“EterBras”) para, no prazo estimado de 120 dias, realizarem as seguintes operações societárias:

- . Reassumir, por meio de incorporação as fábricas localizadas no Rio de Janeiro e em Goiânia, atualmente parte do acervo industrial da EterBras, que já pertenciam à Eternit S.A., antes da formação da controlada em conjunto EterBras;
- . Reduzir sua participação na EterBras, de 45% para cerca de 20%.

A operação não deverá ter impacto significativo na tesouraria e na geração de resultado consolidado da Eternit S.A., sendo seu objetivo principal dar condições à empresa para manter sua estratégia de oferecer ao mercado duas linhas de produtos: a tradicional com amianto e a nova tecnologia CRFS - Cimento Reforçado com Fio Sintético.

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sergio Alexandre Melleiro
Presidente

Luiz de França Borges Ribeiro
Pedro Henrique Nogueira Damasceno

Maria José Resende Morais
Jean-Paul Mamber
Raphael Carneiro da Rocha Filho

DIRETORIA

Élio Antonio Martins – Presidente (*)
(*) Diretor de Relações com Investidores

Arnaldo José Gasparotto
Francisco Sanches Neto

Contador

Gilberto Cominato
CRC-TC 1SP188839/O-0